

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE (RNDS) E A INFORMATIZAÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Carla Isabel Soares da Silva Melo
Isabelle Monique de Oliveira Rocha
Thalitha Louise Siqueira Mesquita

Autores: Vitória Maria Ferreira de Sousa
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Thaynara Melo Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com o avanço da pandemia de covid-19, os sistemas de saúde passaram por mudanças, com as tecnológicas. Após esse advento da informatização, pôde-se facilitar o monitoramento dos dados epidemiológicos. **OBJETIVOS:** Descrever a importância do Web Service da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como ferramenta facilitadora ao acesso de dados de pacientes no contexto da pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo que relata a importância da ferramenta Web Service para a saúde, enquanto facilitadora no atendimento da população brasileira. **RESULTADOS:** No que tange à informatização advinda com a pandemia ocasionada pelo SARS-COV 2, temos a criação da ferramenta Web Service da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), desenvolvido pelo Governo Federal permitindo o compartilhamento de dados entre as estratégias de saúde; dentre os dados compartilhados temos a cobertura vacinal de COVID-19 no país, com mais de 391.000.000 registros de vacinação enviados ao RNDS; bem como mais de 9.000.000 de Laboratórios de Análises Clínicas compartilharam os resultados de exames de detecção da doença e mais de 26.000.000 de registros de internação hospitalar partilhados com a RNDS, disponibilizando informações confiáveis sobre a doença à todo momento. Realizando então a promoção do compartilhamento dos resultados de exames da COVID-19 realizados pelos Laboratórios de Análises Clínicas, permitindo a visualização dos resultados pelos cidadãos e pelos profissionais de saúde envolvidos na continuidade do cuidado, provendo informações de forma rápida, ágil e mais segura, nos diferentes níveis de assistência à saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto entende-se que a saúde digital contribui para que os processos de trabalho sejam facilitados, padronizados, ágeis e de qualidade. Além de que, possam ser monitorados e avaliados, com o intuito de realizar intervenções em tempo hábil para mudanças de condutas na assistência, gestão e ensino. A educação em saúde digital deve ser incorporada nos serviços e nas universidades, através de pesquisas e da inserção do tema nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.